



I- INTRODUÇÃO

1. Por decreto presidencial tornado público na sexta-feira dia 16 de Dezembro de 2022, Sua Excelência, o General Umaro Sissoco Embaló, Presidente da República da Guiné-Bissau, e Presidente em exercício da Conferência dos Chefes de Estado e de governo da CEDEAO, convocou o eleitorado para as eleições legislativas de domingo dia 4 de junho de 2023.
2. Em conformidade com o artigo 12º e outras disposições pertinentes do Protocolo Adicional sobre a Democracia e a Boa Governança (2001), e outros instrumentos regionais e internacionais pertinentes, o Presidente da Comissão da CEDEAO, Sua Excelência Omar Alieu TOURAY, enviou uma Missão de Observação Eleitoral (MOE) à Guiné-Bissau, liderada pelo antigo Presidente da República de Cabo Verde, Sua Excelência Jorge Carlos FONSECA, e pela antiga Presidente do Tribunal de Justiça da CEDEAO, Mediadora da República Togolesa Sua Excelência Madame Awa Amadou ABOUDOU NANA, Chefe de Missão Adjunta, e apoiada pelo Comissário para os Assuntos Políticos, Paz e Segurança da CEDEAO, Embaixador Abdel-Fatau MUSAH e pelo Representante Residente da CEDEAO na Guiné-Bissau, Professor Hamidou BOLY.
3. O principal objetivo da Missão é observar todas as fases do processo eleitoral e ajudar as instituições e outras partes interessadas envolvidas nas eleições a trabalharem para a realização de eleições livres transparentes e pacíficas. A Missão de Observação Eleitoral é composta por 13 peritos responsáveis por questões eleitorais, auditoria dos cadernos eleitorais, segurança, questões jurídicas e prevenção de conflitos, e 62 observadores, incluindo os representantes dos Estados-Membros acreditados junto da Comissão da CEDEAO, representantes das comissões eleitorais e dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros dos Estados-Membros, Representantes do Parlamento da CEDEAO, do Tribunal de Justiça e do Conselho dos Sábios, membros da sociedade civil, bem como uma equipa técnica da Comissão da CEDEAO.



II- CONTEXTO GERAL DAS ELEIÇÕES

4. Vinte e dois (22) partidos políticos e coligações de partidos políticos participaram no processo,
5. Em suma, as questões em jogo nas eleições para a constituição da nova legislatura para o período 2023-2027 são importantes, pois permitirão, por um lado, restabelecer a legalidade constitucional e, por outro, clarificar e estabilizar o panorama político do país.
6. Além disso, é importante recordar que estas eleições foram organizadas na sequência das eleições de 10 de março de 2019, após as quais a Guiné-Bissau viveu uma situação sociopolítica tensa que provocou a dissolução da Assembleia Nacional Popular (ANP) pelo Presidente da República em 16 de maio de 2022.
7. As eleições legislativas também se realizaram num contexto económico em que os produtores de castanha de caju viveram uma crise no mercado da castanha de caju (fracasso da campanha de comercialização da castanha de caju), que é uma importante fonte de rendimento para os produtores rurais e para o país.
8. É neste contexto sociopolítico e económico, aliado às consequências da gestão da COVID-19 e as relações internacionais preocupantes que o Gabinete Técnico de Apoio ao Processo Eleitoral (GTAPE), em aplicação da Lei 10/2013 de 25 de Setembro de 2013 sobre a Lei Eleitoral para a eleição à Presidência da República M e à Assembleia Nacional Popular, da Lei n.º 11/2013, de 25 de Setembro de 2013, relativa ao recenseamento eleitoral e da Lei n.º 12/2013, de 27 de Dezembro de 2013, relativa à Comissão Nacional de Eleições, transmitiu à Comissão Nacional de Eleições (CNE) os cadernos eleitorais finalizados antes de 4 de Maio de 2023, prazo estipulado pela lei eleitoral.



9. Um total de 893.618 eleitores (434.009 homens e 459.609 mulheres), incluindo 35.816 (22.181 homens e 13.635 mulheres) da diáspora, foram inscritos para participar nas eleições. Estes eleitores estão divididos em 3.516 assembleias de voto em todo o país. As assembleias de voto são constituídas por (aproximadamente) 400 eleitores por assembleia.

10. Além disso, para acompanhar o processo eleitoral, a CEDEAO enviou uma missão de informação pré-eleitoral dirigido pelo Comissário dos Assuntos Políticos, Paz e Segurança na Guiné-Bissau de 24 a 30 de abril de 2023. O objetivo desta missão era recolher informações sobre a situação sociopolítica pré-eleitoral na Guiné-Bissau antes de 4 de junho de 2023 e colocá-las à disposição do Presidente da Comissão o estado de preparação do escrutínio e a situação sociopolítica pré-eleitoral na Guiné-Bissau antes de 4 de junho de 2023. Na sequência desta missão, três peritos foram colocados à disposição da Comissão Nacional de Eleições (CNE) de 17 de maio a 11 de junho de 2023.

11. Da mesma forma, a CEDEAO cumpriu a sua promessa de pagar as faturas não pagas relativas às últimas eleições legislativas devidas aos agentes eleitorais, que ascendiam a 60.000 dólares, e as relativas às atuais eleições (60.000 dólares) a pagar aos agentes eleitorais para evitar qualquer boicote ao escrutínio por parte dos agentes eleitorais. Um total de \$120.000.

12. Além disso, a CEDEAO forneceu um apoio financeiro de 500.000 dólares à CNE para assegurar a correta condução das operações eleitorais e 92.000 dólares à Força de Estabilização da CEDEAO para garantir a segurança do processo eleitoral. No total, a CEDEAO forneceu \$712.000 em apoio financeiro ao processo eleitoral. No que diz respeito à assistência técnica eleitoral, a CEDEAO colocou à disposição do GTAPE e da CNE peritos em auditoria dos cadernos eleitorais, em matéria eleitoral e em operações eleitorais.



13. No exercício da sua missão, o Chefe da Missão Eleitoral e a sua comitiva efetuaram uma visita de cortesia a Sua Excelência, o General Umaro Sissoco Embaló, Presidente da República da Guiné-Bissau, ao Vice-Primeiro-Ministro, ao Ministro do Interior, ao Presidente da CNE e ao Comandante do Comando Conjunto para a Segurança das Eleições. O Chefe da Missão Eleitoral realizou também sessões de trabalho com os órgãos de gestão das eleições, o Chefe de Estado Maior do Exército, os Chefes de Missão da União Africana (UA), da Organização Internacional da Francofonia (OIF) e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). O Chefe de Missão realizou também sessões de trabalho com os Observadores a Longo Prazo da CEDEAO para compreender melhor o contexto em que as eleições estão a ser organizadas, a fim de fornecer soluções adequadas para uma eleição pacífica. Realizou igualmente uma sessão de trabalho com os observadores a curto prazo da CEDEAO.
14. O Chefe de Missão da CEDEAO encontrou-se igualmente com alguns dirigentes de partidos políticos e de coligações de partidos políticos. Facilitou igualmente a assinatura pela maioria dos actores políticos (13/22) de um compromisso de respeitar a declaração dos resultados eleitorais pelo Presidente interino da CNE.

III- A CAMPANHA ELEITORAL

15. A campanha eleitoral teve início no sábado, 13 de maio de 2023, e terminou na sexta-feira, 02 de junho de 2023. As estratégias de mobilização e de convencimento dos eleitores foram visíveis nas cidades e nos campos do país através dos cartazes afixados pelos diferentes candidatos e partidos políticos, dos meios de comunicação utilizados e dos encontros políticos realizados.
16. Foi elaborado e assinado um Código de Boa Conduta, sob a égide das Nações Unidas, pelos partidos políticos envolvidos na competição eleitoral. Dos 22 partidos políticos, 18 assinaram este acordo, no qual os partidos políticos demonstraram a sua vontade de participar no processo.



No entanto, o PAIGC deplorou a interferência do Presidente da República na campanha eleitoral. No sábado, dia 27 de maio de 2023, o PAIGC também comunicou à CEDEAO a recusa das autoridades aeroportuárias em permitir a aterragem no aeroporto de Bissau do avião fretado pelo partido que transportava todo o seu material de campanha. Este incidente não impediu o bom desenrolar do processo.

17.No que diz respeito à participação das mulheres, apenas 25,98% foram registadas como candidatas nas listas dos partidos políticos. Esta percentagem é inferior aos 36% previstos na Lei 48/2018 é a lei da paridade da G. Bissau que estabelece uma quota mínima de 36% de mulheres nas listas candidatas às eleições legislativas. No entanto, os dados destas eleições mostram uma percentagem de 25.979 mulheres nas listas elegíveis.

18.No que diz respeito ao trabalho dos meios de comunicação social durante o período eleitoral, uma Comissão Nacional dos Meios de Comunicação Social trabalhou e regulamentou a cobertura das atividades da campanha eleitoral de todas as partes envolvidas nas eleições.

19.No dia 2 de junho, último dia da campanha eleitoral, o Chefe de Missão observou a campanha eleitoral de duas forças políticas

IV- A METODOLOGIA DE OBSERVAÇÃO DA CEDEAO

20.Após a formação sobre a utilização dos tablets e a sessão de informação, os observadores da CEDEAO foram colocados em pares nas oito (08) regiões (Biombo, Quinara, Oio, Bafata, Cacheu, Gabu e Tombali) e no distrito de Bissau.

21.Cada par está equipado com um tablet para enviar o relatório de cada fase do processo no dia da votação (abertura, funcionamento e encerramento)



no dia do escrutínio, à equipa de coordenação da CEDEAO baseada na Sala de Situação em Bissau.

22. A equipa técnica da Sala de Situação compila os relatórios recebidos das assembleias de voto visitadas pelos observadores a curto prazo. As observações recebidas servem de base para a sessão seguinte.

V- OBSERVAÇÕES DO DIA DAS ELEIÇÕES

23. Os observadores visitaram 361 assembleias de voto, 68% das quais em zonas urbanas e 32% em zonas rurais, e relataram o seguinte

A. Abertura

Relativamente ao respeito pela hora de abertura

24. 72% das assembleias de voto observadas abriram à hora prescrita de 7:00 horas. Outras 24% abriram entre 15 minutos e 1 hora de atraso. Na assembleia de voto D-27 M-01 Casa Tata em Buba (região de Quinara), a votação começou com 45 minutos de atraso porque os funcionários da assembleia de voto estavam a separar os boletins de voto do escrutínio antecipado realizado em 2 de junho de 2023. No entanto, este procedimento deu origem a alguns desacordos entre os funcionários das mesas de voto e os delegados dos partidos políticos.

25. De um modo geral, os funcionários das mesas de voto estavam presentes nos seus postos antes da hora de abertura. A maioria dos funcionários das mesas de voto demonstrou um bom domínio dos procedimentos de abertura.

Respeito pelo segredo do voto

26. De um modo geral, as secções de voto eram facilmente identificáveis e estavam dispostas de forma a permitir o sigilo do voto. No entanto, a missão observou três assembleias de voto onde este não era o caso, nomeadamente: a assembleia de voto n.º 2 em Nsalma (região de



Biombo); a assembleia de voto n.º 1 na Praça Jardim Titina no Bairro Setembro (Distrito Autónomo de Bissau); e a assembleia de voto Tchada em Canchungo (região de Cacheu), onde a disposição da assembleia de voto não garantia o sigilo do voto. O material eleitoral estava geralmente disponível e em quantidade suficiente.

Quanto à presença de delegados dos partidos políticos

27. Os delegados dos partidos políticos e das coligações de partidos políticos estiveram presentes nas assembleias de voto e puderam exercer o seu direito de escrutínio sem restrições, em particular: MADEM G-15 e PAIGC (em 93% das assembleias de voto visitadas); PRS (em 88% das assembleias de voto); e em menor grau APU e PT (em 40% das assembleias de voto). Estiveram também presentes observadores eleitorais da União Africana, da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), da WANEP e da Organização Internacional da Francofonia (OIF).

B- Desencaracolar

O Ambiente

28. O ambiente em redor das assembleias de voto visitadas era pacífico e propício a uma votação tranquila. Os agentes de segurança estavam presentes em 76% das secções de voto visitadas e mostraram profissionalismo, o que contribuiu para esta atmosfera pacífica. As urnas de voto estavam geralmente colocadas de forma visível para o público.

29. Os eleitores foram obrigados a mostrar o seu cartão de eleitor antes de votarem. Em 2% das secções de voto visitadas, os eleitores foram impedidos de votar porque os seus nomes não constavam da lista eleitoral. No entanto, os eleitores que votaram foram sistematicamente marcados com tinta indelével.

30. Além disso, 89% das secções de voto visitadas eram acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida. Em 5% das assembleias de voto, os



observadores viram pessoas com deficiência visual que receberam assistência para votar. Não existiam boletins de voto tácteis.

C- Encerramento

Respeito pela hora de encerramento

31. Em 70% das assembleias de voto visitadas, ainda havia eleitores nas filas de espera à hora legal de encerramento. Como exigido por lei, estes eleitores foram autorizados a votar. Apenas 29% das secções de voto encerraram efetivamente às 17 horas.

Operações de contagem

32. De um modo geral, a contagem dos votos decorreu de forma calma e serena nas assembleias de voto visitadas, na presença dos delegados dos partidos políticos e das coligações de partidos políticos. Os observadores da CEDEAO constataram que a iluminação era insuficiente em 11% das assembleias de voto e que os selos das urnas foram verificados antes do início da contagem em 93% dos casos.

33. Em 89% das assembleias de voto, o número de boletins de voto contidos nas urnas era igual ao número de boletins de voto expressos. Nos restantes 11% dos casos, houve discrepâncias que podem ser explicadas pelos boletins de voto antecipados e pela votação por dispensa dos membros da mesa de voto.

34. A contagem dos votos foi efetuada sem incidentes na grande maioria das mesas de voto. Em 93% dos casos, os presidentes das mesas mostraram os boletins de voto nulos aos eleitores presentes durante a contagem. Alguns votos nulos foram contestados em apenas 22% das assembleias de voto visitadas.

35. Após a contagem, a Acta dos resultados foi redigida e assinada pelos delegados dos partidos políticos e das coligações de partidos políticos.



VI- CONCLUSÃO

- 36.A Missão de Observação da CEDEAO A Missão de Observação da CEDEAO felicita o Governo e os órgãos de gestão eleitoral por terem respeitado o calendário eleitoral apesar das dificuldades financeiras e técnicas.
- 37.A Missão de Observação da CEDEAO para as Eleições Legislativas de 2023 na Guiné-Bissau chegou às seguintes conclusões provisórias. A Missão registou uma afluência às urnas relativamente elevada. A Missão constatou o carácter pacífico e participativo do escrutínio e o bom controlo dos procedimentos de votação.
- 38.A Missão louva o sentido de civismo demonstrado pela população durante o processo eleitoral, em particular a sua disciplina e participação notável, que contribuiu para a condução pacífica da votação.
- 39.A Missão deseja felicitar todas as partes interessadas por continuarem a trabalhar em sinergia para consolidar a estabilidade política e promover o desenvolvimento do país. A Missão incentiva as instituições a trabalharem para melhorar o quadro jurídico eleitoral do país.
- 40.A Missão insta todas as partes interessadas no processo eleitoral a respeitarem os canais regulamentares de publicação dos resultados e dos acordos assinados e a absterem-se de qualquer proclamação de resultados fora dos canais oficiais. A Missão encoraja as partes envolvidas a recorrerem exclusivamente aos meios legais em caso de litígio.
- 41.A Missão incentiva os partidos políticos e as coligações de partidos políticos a envidarem maiores esforços para promover a candidatura das mulheres.
- 42.A Missão convida a Comissão Nacional Eleitoral (CNE) a envidar todos os esforços para publicar os resultados dentro dos prazos legais.



43. A CEDEAO continua a acompanhar o processo em curso para continuar a dar todo o seu apoio à Guiné-Bissau. Os observadores de longo prazo da CEDEAO continuarão a trabalhar com o Representante Residente da CEDEAO na Guiné-Bissau para gerir o período após a publicação dos resultados.
44. Será concluído um relatório pormenorizado desta Missão e as recomendações serão utilizadas para melhorar os futuros processos eleitorais na Guiné-Bissau.

Feito em Bissau, em 6 de junho de 2023

S.E. Sr. Jorge Carlos FONSECA
Chefe da Missão de Observação